



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Instituição: Sociedade Porvir Científico - Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Segmento: IES - Instituição de Ensino Superior.

Categoria: Responsabilidade Social.

Título da Prática: Ressocialização de Jovens em Situação de Vulnerabilidade.

1 PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1 Histórico

A instalação da Faculdade de Lucas do Rio Verde e sua incorporação e integração à Rede La Salle são momentos históricos distintos, mas complementares. A Faculdade de Lucas do Rio Verde surgiu quando alguns empresários, percebendo a carência de educação superior no município, tanto para suprir a falta de profissionais qualificados, quanto para atender os anseios de pais e filhos obrigados a buscar a educação superior em outros centros, criaram uma instituição capaz de atender também a região.

Com esse propósito em 15/06/1999 foi constituída a União das Escolas Superiores de Lucas do Rio Verde, mantenedora da Faculdade de Lucas do Rio Verde.

Em 2007, com o crescimento populacional e desenvolvimento socioeconômico acelerado do município de Lucas do Rio Verde – resultante da mudança da matriz econômica e instalação de grandes empresas – observa-se a necessidade de buscar auxílio para a consolidação da IES, preservando conquistas e aliando-se a novos agentes educacionais a fim de ampliar os caminhos e perspectivas profissionais para os cidadãos de Lucas do Rio Verde e região. Esta busca inicia-se com um entendimento negocial junto à Sociedade Porvir Científico e termina com a celebração em 13/11/2007 de um termo de incorporação da Faculdade de Lucas do Rio Verde à Rede La Salle, assinado entre a União das Escolas Superiores de Lucas do Rio Verde.

A partir de 1º. de janeiro de 2008 a Rede La Salle assumiu a direção da Faculdade La Salle. Como integrante da Rede La Salle de Educação Superior, a Faculdade passa a ter como inspiração os valores das instituições vinculados aos princípios e valores da Rede La Salle de Educação. Além da atenção à legislação vigente, a Instituição busca responder às necessidades educacionais e sociais da realidade onde



está inserida, levando em conta a continuidade das transformações humanas e sociais.

Sua Missão reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”. Está alicerçada em 11 princípios, dos quais destaca-se:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas;
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária;
4. Respeito à diversidade e à vida;
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais.

Dentre os objetivos institucionais, salienta-se “i) integrar-se na comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento social, cultural, agroindustrial e na melhoria da qualidade de vida, considerando suas múltiplas manifestações”.

Nesse sentido, ao instalar-se no Município de Lucas do Rio Verde – MT, a Faculdade passa a fazer parte dessa comunidade, a qual, não diferente das outras cidades do Brasil, sofre com o uso de entorpecentes, furtos, roubos entre outros.

Nesse sentido, sites de notícias, relatórios policiais e manchetes de jornais, nos mostram que o problema da criminalidade envolvendo adolescentes e jovens se agrava cada vez mais, atingindo a todas as classes sociais. Segundo o Tenente Coronel Cunha (2017), um dos motivos pelo qual isso acontece é a permissividade dos pais, que não impõe limites, deixam seus filhos frequentar boates, bares e lanchonetes até altas horas, imagens de televisão banalizando de forma explícita o sexo em horário nobre, drogas, violência, fazendo com que as crianças e adolescentes não consigam filtrar essas informações e acabam as absorvendo.

Em sua maioria os atos infracionais por menores, cometidos entre os de baixa renda, ocorrem porque a sociedade atual não lhes dá oportunidade, já os de classe mais privilegiada enfrentam os mesmos problemas, mas devido uma estrutura familiar debilitada, que os pais perderam a autoridade por seus filhos (CUNHA, 2017).

Trazendo esse contexto para nosso município, segundo informações do Conselho Tutelar de Lucas do Rio Verde (2018) foram registrados envolvendo menores no ano de 2018, 69 casos de furto, 27 casos de roubo, 100 casos de tráfico de drogas, 21 casos de porte de arma, 44 casos de abuso sexual, 37 casos de violência física, 16 casos de violência psicológica, 11 casos de gravidez e 11 casos de exploração de mão-de-obra.



Outra situação que chama a atenção é que a maioria das ocorrências atendidas pela Polícia Militar (PM) são os casos abordados pela Lei Maria da Penha, a qual trata de agressão doméstica, em decorrência, principalmente, do uso de álcool, que é uma droga lícita, sendo uma das maiores causas de desestruturação familiar, atingindo diretamente crianças e adolescentes, principalmente na sua fase de maior importância do desenvolvimento.

Existem ações realizadas pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) para atendimento de pessoas em situações de risco, onde estas obtêm tratamento e encaminhamento de acordo com suas necessidades, sejam na área de saúde mental, envolvimento com drogas, situações de vulnerabilidade social, situações de risco, violência, etc. Assim, o Instituto Padre João Peter, fundado em 06/05/1988, uma associação de direito privado, de natureza beneficente e filantrópica, de caráter educacional, cultural e assistência social, sem fins econômicos e lucrativos, em julho de 2017 idealizou o projeto “Minha Chance”.

No mesmo período procurou a Faculdade La Salle para estabelecer parceria na implantação e implementação do projeto, sendo que na Faculdade, este denomina-se “Ressocialização de Jovens em Situação de Vulnerabilidade”.

O atendimento de adolescentes submetidos a medidas socioeducativas é um desafio grande para as políticas públicas sociais, as quais têm o dever de garantir seu atendimento de forma integral, buscando a superação das situações de risco e vulnerabilidades para que o mesmo não venha se utilizar de atos ilícitos.

O processo socioeducativo está estruturado em eixos de atenção estratégicos, cada qual relacionado a um aspecto de suma importância para o desenvolvimento integral do jovem. Entre eles está a profissionalização e inserção no mercado de trabalho. E, é sobre esse eixo que esse projeto se debruça, visando oportunizar ao jovem egresso de medida socioeducativa de internação, uma oportunidade de aprender uma atividade laboral, aspectos de relações interpessoal, ética e comportamento humano, com intuito de reintegrá-lo na comunidade.

Assim, atendendo a sua missão de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, bem como pautada em seus princípios, de modo específico, no 1º “Inspiração e vivência cristão-lassalistas”, 3º “Exercício da cidadania fraterna e solidária” e 4º “Respeito à diversidade e a vida”, a Faculdade La Salle participa ativamente do desenvolvimento desse projeto por meio dos professores



e alunos, na capacitação para o mercado de trabalho e auxílio para o primeiro emprego, entre outras ações.

As ações são compartilhadas entre as instituições envolvidas e tem início ainda na fase de internação do adolescente e termina com o desligamento do mesmo pelo fim da medida socioeducativa ou de seu contrato de trabalho.

1.2 Objetivos da Prática Eficaz

Oportunizar a jovens em situação de vulnerabilidade, em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida, formação, fortalecimento do vínculo familiar e reinserção na comunidade.

De modo específico essa prática busca:

- Motivar o adolescente a cumprir sua medida socioeducativa
- Evitar a reincidência do adolescente no ato infracional
- Capacitar o adolescente para uma ocupação profissional
- Orientar o adolescente para o mercado de trabalho
- Dar a oportunidade para o adolescente permanecer na escola
- Auxiliar o adolescente para o ingresso no mercado de trabalho
- Oportunizar o primeiro emprego com carteira de trabalho assinada

1.3 Público alvo atingido

Adolescentes entre 16 e 21 anos em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida, egressos do CASE Vida Nova.

Participam do projeto professores e acadêmicos da Faculdade La Salle.

Os critérios para frequentar o projeto:

- Ser egresso de medida socioeducativa de internação
- Matricular-se e frequentar a escola
- Cumprir sua medida socioeducativa e não faltar aos atendimentos e atividades propostas
- Trabalhar 4h diária por 4 dias da semana
- Participar das oficinas teóricas
- Participar de um curso profissionalizante
- Não se envolver em novas práticas infracionais



1.4 Descrição das atividades implantadas

- Orientação aos familiares sobre os objetivos do projeto, seu alcance e limitações.
- Auxílio à família para providência de documentos pessoais, essenciais para a contratação quando o adolescente for colocado em liberdade, visando não haver impedimento a sua contratação.
- Mediação do serviço de medidas socioeducativas em meio aberto junto ao Instituto Padre João Peter, com intuito de que o adolescente se integre ao projeto. Se faz mister salientar que a participação no projeto é voluntária, ou seja, o jovem precisa querer fazer parte e aceitar as condições tais como: matricular-se e frequentar a escola, cumprir sua medida socioeducativa e não faltar aos atendimentos e atividades propostas, não se envolver em novas práticas infracionais, entre outras.
- Desenvolvimento de atividades práticas e teóricas.
- Participação em atividades desportivas.

As atividades teóricas têm como propósito complementar a formação profissional do adolescente, despertando a postura profissional, relacionamento com a equipe e com o público, além de desenvolver habilidade de raciocínio e interação com situações do cotidiano.

Os conteúdos abordados:

- Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos e inclusão digital.
- Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos.
- Elaboração de currículos e preparação para entrevista.
- Diversidade cultural brasileira.
- Organização, planejamento e controle do processo de trabalho e trabalho em equipe.
- Noções de direito trabalhista e previdenciário, de saúde e segurança no trabalho e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Direitos humanos com enfoque no respeito a orientação sexual, etnia, idade, religião e política.
- Educação financeira e para o consumo, além de informações sobre o mercado e o mundo do trabalho.



- Formas alternativas de geração de trabalho e renda com enfoque na juventude.
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas.
- Educação para a saúde sexual reprodutiva.
- Construção de projetos pessoais e profissionais.
- Incentivo a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, com enfoque na defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

As atividades práticas têm como objetivo conhecer as diversas profissões. Assim, na Faculdade La Salle, as atividades práticas concentram-se na produção e comercialização de hortaliças, oferecendo aos adolescentes o conhecimento em olericultura, fisiologia vegetal, fitotecnia, ética e gestão de pessoas.

Os adolescentes participam do preparo do solo, do plantio, cuidados, colheita e comercialização. São acompanhados por professores e alunos do curso de agronomia. A dedicação é de 4h/dia, em 4 dias da semana. Para a prática foi necessário:

- Explicar aos adolescentes – além de solicitar que eles estudassem – sobre as espécies.
- Treinamento com os adolescentes.
- Preparo dos canteiros.
- Compra dos insumos.
- Implantação do sistema de irrigação.
- Preparo das mudas.
- Tutoramento.
- Manejo de pragas e doenças.
- Manejo da nutrição.
- Colheita das alfaces.
- Comercialização das alfaces.

2 LIDERANÇA

2.1 Equipe Envolvida com a Prática

A equipe é composta pela Coordenação do Curso de Agronomia, acadêmicos dos cursos de graduação, professor responsável técnico pelo plantio, demais professores da Faculdade e coordenação do Programa de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Faculdade La Salle.



2.2 Participação da Alta Direção

A alta direção da faculdade está imbricada de forma ativa no processo, compartilhando o estabelecimento de metas, tomada de decisão, planejamento e orçamento financeiro.

3 FOCO

3.1 Clientes: São os acadêmicos dos cursos de Graduação que tem a oportunidade de aliar a teoria com a prática, além de inserir-se em atividades voluntárias de cunho social.

3.2 Docentes / Funcionários: Melhoria do processo de ensino e aprendizagem, aliando teoria e prática, o que leva a automotivação dos alunos e conseqüentemente a uma aprendizagem significativa.

3.3 Administrativo: Atende aos pré-requisitos de uma Instituição Católica.

3.4 Econômico Financeira: Os valores destinados a esse projeto constam do orçamento da IES.

3.5 Acadêmico: proporciona melhorias nos indicadores de aprendizagem.

3.6 Comunidade: é a atividade fim, a qual recebe melhores serviços, nesse caso, atividades práticas que contribuem no processo de desenvolvimento cognitivo e social, auxiliando no processo de reintegração na comunidade.

4 RESULTADOS

4.1 Formas de Avaliação

A avaliação é feita de forma continuada, ou seja, o professor que é o responsável técnico por todos os procedimentos acompanha e avalia continuamente cada fase de desenvolvimento das hortaliças (alfaces), desde a preparação do solo até a comercialização.

Essa avaliação é feita através da observação dos alunos em campo, do comportamento dos adolescentes e da qualidade do processo e produto final.

4.2 Orçamento

A Proposta Orçamentária é elaborada entre os meses de outubro/novembro e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) no mês de dezembro; e posteriormente encaminha-se à Mantenedora para deliberação.



4.3 Análise Financeira

Nesse projeto não é medido um retorno financeiro, mas sim um retorno social, ou seja, de acordo com o Dr. Jac Fitzenz (2008), utiliza-se a fórmula HCROI = retorno sobre o investimento humano.

4.4 Indicadores acadêmicos

Os indicadores acadêmicos são medidos tanto pela avaliação do Ministério da Educação (MEC) nas avaliações externas, bem como nas avaliações internas – Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses apresentam-se ótimos em ambas as esferas. Pelo MEC entre as notas 1 a 5 nossa IES apresenta a nota 5 na renovação de credenciamento realizada no período de 25 a 29/11/2018. Pela CPA, os resultados de 1 a 5 oscilam entre as notas 4 e 5. O curso de Ciências Contábeis ao qual o NAF está vinculado, tem nota 4 junto ao MEC.

Em visita de representantes da Receita Federal em novembro 2018, o NAF – instalado na Faculdade La Salle - foi considerado modelo em âmbito nacional.

Outros indicadores acadêmicos de satisfação com o NAF podem ser considerados:

- Em 2016 90% dos alunos afirmaram estar satisfeitos com a IES, em 2017 foram 95% e 97% em 2018.
- 86% dos alunos satisfeitos com as políticas de atendimento no ano 2016, em pesquisa realizada no ano 2017 esse indicativo foi de 89% e 91% em 2018.
- 21% dos acadêmicos são promotores dos cursos da faculdade. Esse índice utiliza a metodologia do net promoter score (NET).

4.5 Indicadores de produtividade

Os indicadores de produtividade têm apresentado um crescimento no número de alunos (seja de graduação ou pós-graduação) a cada ano, o que eleva todos os demais indicadores da IES, apesar da crise política e financeira que o país atravessa.

- A pesquisa de clima organizacional apontou satisfação de 89% no ano 2016, 92% em 2017 e 96% em 2018.
- 20,3% dos funcionários disseram que a IES quase sempre se preocupa com a qualidade de vida no trabalho. Porém, 74,6% disseram que isso sempre ocorre.



4.6 Indicadores de satisfação de clientes

Os resultados da Avaliação Institucional (AI) 2016 aplicada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, indica que 40,3% dos acadêmicos avalia os cursos da IES com a nota 4 e 34,3% avalia com a nota 5. No ano 2017 esse indicativo foi 43,1% com nota 4 e 37% com a nota 5. Em 2018 foi 33% avaliados com nota 4 e 51% com nota 5.

4.7 Indicadores de captação de clientes

A figura 1 apresenta o crescimento em relação ao número de alunos na graduação.

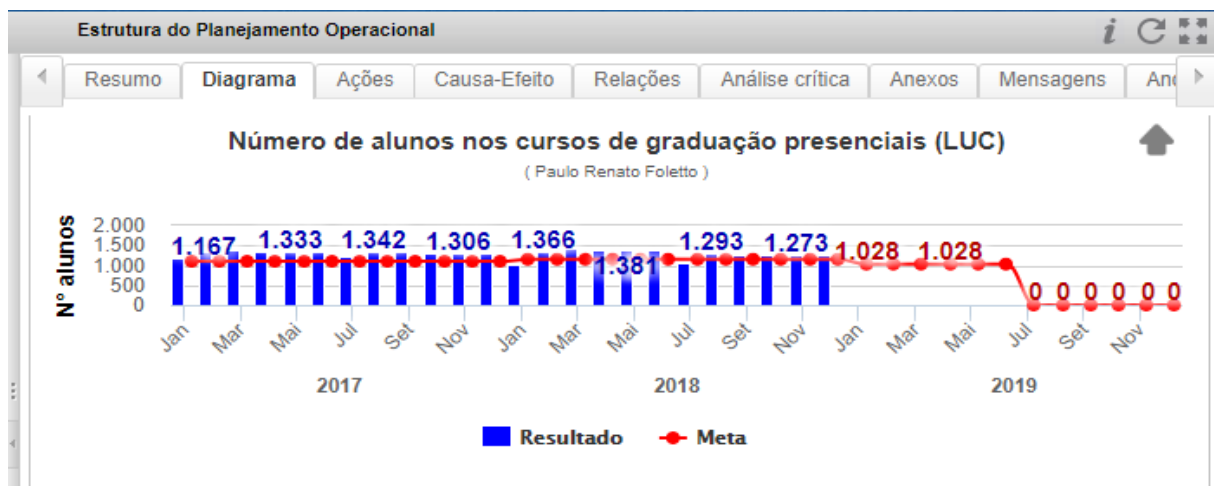


FIGURA 1 – crescimento de alunos.

FONTE: <https://sa.unilasalle.edu.br/apps/bsc/PerformanceAdministratorApplication.jsp>, 2018.

4.8 Resultados obtidos junto à comunidade

Pesquisa aplicada com empresários locais em 2018 indicou que 97,2% conhecem a IES. Desses, 52,4% tem funcionários que estudaram ou estudam na faculdade, sendo que 65,1% atribuíram a nota 5 para o desempenho desses funcionários e 27% a nota 4.

A pesquisa realizada com a sociedade civil, também em 2018, revela que 84,9% dos participantes conhecem a faculdade, bem como para 95,1% a impressão é positiva – indicaria para outros, conforme a figura 2.



Qual a sua impressão?

123 respostas

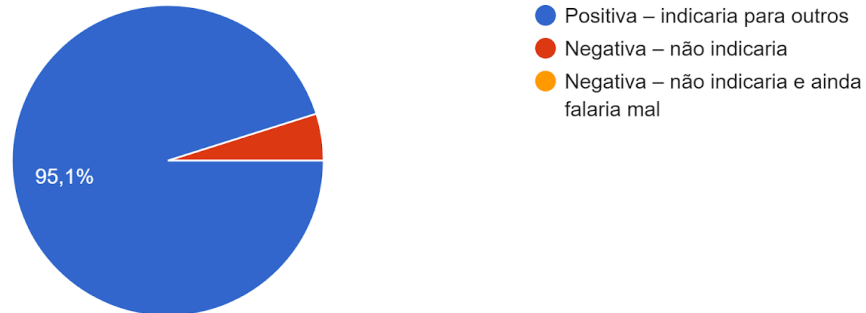


FIGURA 2 – pesquisa realizada com a sociedade civil.
FONTE: CPA, 2018.

68,9% dos pesquisados da sociedade civil atribuíram nota 5 para o trabalho realizado pela Faculdade e 22,4% a nota 4.

A pesquisa realizada com alunos do 3º ano do ensino médio em 2018, revela que 80,7% dos respondentes conhecem a faculdade, bem como para 99,2% a impressão é positiva – indicaria para outros, conforme a figura 3.

Qual a sua impressão?

120 respostas

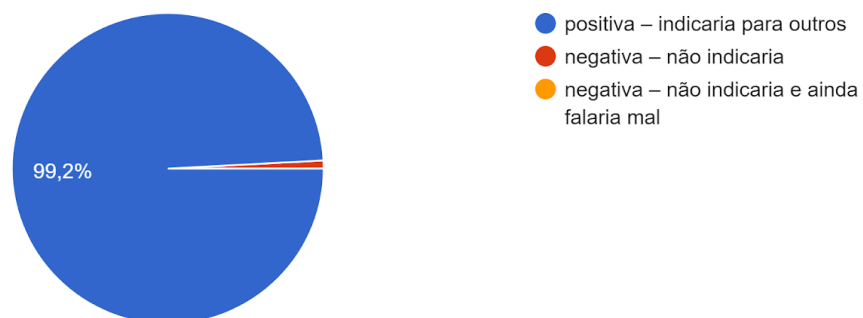


FIGURA 3 – pesquisa realizada com alunos do 3º ano do ensino médio.
FONTE: CPA, 2018.

A pesquisa ainda revela que dos pesquisados, 68,3% pretendem prestar o vestibular na Faculdade, conforme figura 4.



Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle?

249 respostas

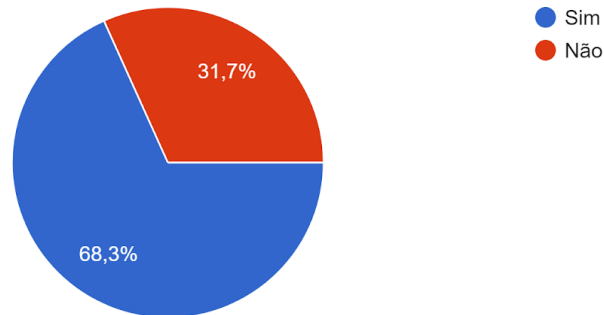


FIGURA 4 – pesquisa realizada com alunos do 3º ano do ensino médio.
FONTE: CPA, 2018.

4.9 Indicadores de sustentabilidade

A responsabilidade social da IES é observada na adesão a programas como PROUNI e PASE (Programa de Assistência Estudantil próprio da Rede La Salle). Em 2016 a IES fechou o ano com 1.291 alunos, dos quais 336 eram bolsistas. Em 2017, fechou com 1.305 acadêmicos, dos quais 363 bolsistas. Em 2018 eram 1.273 alunos e desses 468 bolsistas.

Para além desses programas, a IES desenvolve ações comunitárias em diversas instituições do município, atendendo professores da educação básica, alunos da educação básica, crianças em situações vulneráveis ou a quem necessitar, que em 2016 totalizou 5.758 atendimentos, em 2017 foram 7.543 pessoas atendidas e em 2018 foram 10.428 pessoas beneficiadas.

4.10 Outros indicadores de resultados organizacionais

Como integrante da Rede La Salle de Educação Superior, entidade filantrópica, a IES destina 21% de sua receita à Filantropia. O Plano de Carreira Docente é conhecido por todos e bem avaliado. O Plano de Carreira para o corpo Técnico Administrativo já está aprovado e aguarda homologação dos órgãos competentes.

5 LIÇÕES APRENDIDAS



Um dos grandes desafios do projeto é inserir o adolescente em seu primeiro emprego, visto existir, mesmo que de forma velada, um pré-conceito sobre a condição de ser um egresso de medida socioeducativa.

Outro desafio, não menor que o primeiro, é manter o adolescente no projeto, pois, em seu pensamento arraigado, ele se autocondenou a manter a mesma condição de vida.

Como desafio acadêmico, tem-se o despertar no acadêmico e corpo docente a importância de estar inserido em atividades sociais junto à comunidade.

6 AÇÕES DE CONTINUIDADE

O projeto continua em 2019 com novas ações, agregando os cursos de administração, direito, ciências contábeis, educação física e pedagogia.

Lucas do Rio Verde – MT, 15 de janeiro de 2019.

Dr^a. Marisa Claudia Jacometo Durante
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão



7 ANEXOS



FIGURA 5 – preparo das mudas.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 6 – preparo do solo.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 7 – mudas de alface replantadas.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 8 – produção.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 9 – organização para comercialização.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 10 – comercialização.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 11 – comercialização.
FONTE: dados do projeto, 2018.



FIGURA 12 – comercialização.
FONTE: dados do projeto, 2018.